

Segunda-Feira, 08 de Junho de 2026

Prêmio Jeje de Oyá homenageia protagonistas negros neste sábado (1º) em Cuiabá

COM APOIO DA SECEL

Redação | Rufando Bombo News

A cerimônia da terceira edição do Prêmio Jeje de Oyá será realizada no próximo sábado (01.06), a partir das 19h, no Teatro Zulmira Canavarros, em Cuiabá. O evento, que homenageia e premia protagonistas negros de Cuiabá e da baixada cuiabana, é patrocinada pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT),

“Nosso agradecimento à Secel por mais uma vez dar condições para a realização do Prêmio Jeje de Oyá. Mais que uma premiação, é um tributo aos personagens negros que, com sua luta, resistência e criatividade, contribuem para o desenvolvimento do Estado em diversos setores”, destaca o idealizador e coordenador da premiação, Jeferson Bertoloti.

Serão premiadas personalidades negras que se destacam nas áreas de alimentação e gastronomia, artes visuais, comunicação e jornalismo, afrocientífico, escrita artística, estética da identidade negra, impacto social, mídias sociais, performances artística e física. Para cada área de atuação há três indicados, que são escolhidos por júri técnico composto por especialistas em questões étnicos-raciais.

Além do júri técnico, nesta edição a premiação conta ainda com voto popular, em que o público aponta o seu favorito por área de atuação em enquete realizada no instagram @bemtiviacademiadearte. Após três dias de votação na semana anterior, a enquete volta a ser aberta durante a sexta-feira (31.05).

Outra novidade da agenda deste ano foi a realização de exposição de artes visuais e encontros com artistas, como o grafiteiro, Babu 78, a dançarina Izzy Lima, a cineasta Juliana Segóvia, dentre outros. A programação ainda incluiu o Pocket Show ‘Exaltando Nossas Cores’, em que a poetisa e presidente da Academia Mato-grossense de Letras, Luciene Carvalho, conduziu entrevistas com os seis protagonistas homenageados da edição.

O Prêmio Jeje de Oyá 2024 homenageia seis protagonistas negros que são destaques nas suas áreas de atuação. As homenagens deste ano serão feitas à presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Adenir Carruesco, ao gestor cultural Jan Moura, ao servidor público João Bosco Cajueiro, à produtora cultural Lindisey de Sá, ao delegado Nilson Farias de Oliveira e à presidente do grupo folclórico Flor do Campo, dona Matilde da Silva.

Após a cerimônia de entrega das premiações e homenagens, a festa de encerramento acontece no pátio do Teatro Zulmira Canavarros e terá diversas atrações musicais. Com entrada gratuita, os ingressos para a premiação e festa já estão esgotados.

image not found or type unknown



Aquilombamento Audiovisual Quaritere^ foi premiado na edição 2023 / Créditos: Bianca Dias

Toda a programação é realizada pela Bemtivi Academia de Arte, que conta com o apoio da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer, via emenda parlamentar; Assembleia Legislativa de Mato Grosso; e outros parceiros.

Confira a lista dos indicados por cada categoria em 2024:

Alimentação e Gastronomia: Sol do Quintal do Boa, Dona Irene (doces) e Dona Jura Gregório

Artes Visuais: Tchello Santos, Carlos Pina e Edson Ferreira

Comunicação e Jornalismo: Dríade Aguiar, Aldair Santos e Adão Oliveira

Destaque Afrocientífico: Gonçalves Eva Almeida de Santana, Mory Marcia Oliveira e Ton dos Santos

Escrita Artística: Paty Wolf, Silvine Ramos e Neurozito Barbosa

Estética da Identidade Negra: Mizizi Espaço Afro, Diela Traças e Pamela Natural

Impacto Social: Coletivo Mulheres Essência, Hip Hop Combate as Drogas e Escola de Futebol Boa Esperança

Mídias Sociais: Lista Negra, André d'Lucca e Jhonny Everson

Performance Artística: Jefferson Neves, Ronaldo José e Alice Oliveira

Performance Física: Nadir Sabino, Melissa Arruda e Pedro Pio

image not found or type unknown



O capoeirista Régis Gomes foi um dos premiados na edição 2023 / Créditos: Dizão

Quem foi Jeje de Oyá

A figura emblemática de Jeje de Oyá, que inspira o prêmio, tem como nome de batismo José Jacintho Siqueira de Arruda. Colunista social, alfaiate e carnavalesco, foi um ícone em Cuiabá entre as décadas de 50 e 80, conhecido por sua irreverência e estilo inconfundível.

Jeje deixou sua marca desafiando estigmas e confrontando a elite local, enquanto ganhava corações com sua presença marcante. Seu legado inspira e motiva até hoje e, em 2017, foi reconhecido pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso como patrono do colunismo social do Estado.